AMNÉSIA TEMPORAL

As coisas da mediunidade.

As forças se movimentam em favor dos menos esclarecidos. A vida é uma forma de mostrar a verdade pela sua própria missão.

Muitas vezes as forças chegam cruas e tem que serem manipuladas pela multiplicação e depois divisão. Eu multiplico os fenômenos e ao mesmo tempo divido o conteúdo.

Duas forças distintas que se entrelaçam no subconsciente, sim, razão pela qual o dom de nascença é um espinho dolorido e penetrante. Ao entrar ele vai se calcificando transformando as células em cristais. O acumulo da gordura subcutânea é o excesso de energia que foi manipulada e sem queimar elas se alojam no corpo físico.

Conforme elas vão crescendo vão se tornando visíveis. Esta massa morta era a energia vital e agora é um corpo estranho. O cisto sebáceo é o expurgo da energia vital. Quanto mais tem mais o plexo trabalhou para eliminar os resíduos.

Nosso plexo é uma usina de forças desiguais. Eu tento mostrar os dois lados da mesma moeda, só que estas duas mediunidades atrapalham o caminho. Ao sentir as presenças e tentar administrar doutrinando não há cruzamento, não há desintegração. É preciso dois plexos, um positivo e um negativo, para formar o portal de desintegração. Tendo duas mediunidades em um só plexo é algo diferente, especial, mas tem seus senões, você ao invés de desintegrar para fora as energias, você acaba recolhendo.

O que eu falo é por pura experiência de vivencia cármica. O excesso de energia é a causa de muitas dores psíquicas, físicas e espirituais. Eu ensino como manipular, mas eu não posso carregar o que não me pertence. Nós podemos ajudar, mas nunca participar.

A pressão em cima de minha cabeça as vezes se torna um ponto facultativo de ver, sentir e falar. Os espíritos não querem saber se você está bem ou mal, eles querem receber. Esta onda magnética é um caminho distorcido da realidade. Ser um médium é saber que é como um para raio, você tem seus pés na terra e no céu se formam os catalizadores. No caso o descarrego dos raios em direção a terra são aumentados através de uma reação química das nuvens. Agora um raio seco é espantoso, sim, só teve uma vez que eu vi um fenômeno especial. Isso aconteceu quando o templo era em Curitiba, Paraná, o grande impacto afetou todo sistema em volta. Foi quando a elipse foi inaugurada e o Ministro Apurê bateu com uma força magnética no portal. Eram mais de 20 horas, céu estrelado, sem nuvens. De repente tudo clareou e o estrondo foi tão grande que assustou a todos os jaguares e pacientes.

Assim é a nossa mediunidade. Ela se forma através de nossos plexos e chacras, no subconsciente do homem e da mulher. Ninguém sabe que tem mediunidade até que alguém lhe fale. A dupla mediunidade é um motivo de preocupação. Os efeitos são mais sérios que a individualização biológica.

Eu sofro muito com os efeitos desta transmutação mediúnica. Tem vezes que uma está mais acirrada que a outra. Tem dias que o doutrinador está firme e forte e tem outras vezes que a aura se abre mais que o necessário.

Os espíritos querem incorporar, eles querem a oportunidade de receber o que prometemos. Qualquer vacilo pode comprometer a integridade do plexo. Outra coisa anormal é sair do físico assim como se troca de roupa. Muitas vezes eu estou aqui, mas meu coração está muito longe, além da eternidade.

Todos sabem o que é amnésia temporal! Pois bem, este é um dos pontos mais preocupantes da vida de um médium de transporte. Com o tempo de permanência fora de sua base física vai havendo um esquecimento das cinco leis biológicas e das leis orgânicas, como o sistema circulatório, o sistema respiratório, o sistema nervoso.

A minha preocupação está sendo exatamente neste apêndice. Uma contagem sem regressão. A contagem do sol e não das estrelas. Um caminho de muita expectativa.

A contagem do sol, conforme Tia Neiva ensinou (1980 a 1984), ela se difere do ponto de vista cabalístico e é diferente da contagem de Arakén ou da lua. Os pares são invertidos na cabala. Ela fez esta contagem invertida uma única vez na estrela. Uma consagração que trouxe novos fenômenos para o vale do amanhecer.

O problema é que muitos já esqueceram desta força crescente e assim não foi passada de mãe para filho. Quem sabia já desencarnou. Neste curso ministrado por ela nos deu muitas conquistas que agora aos poucos vai se perdendo nesta amnésia temporal. Corram enquanto tem tempo de recordar, porque muita coisa vai se perder.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

25.12.2020